

AZQUEST

CARTA MENSAL – MARÇO 2024

Ponto de atenção para continuidade da perda de dinamismo da economia alemã

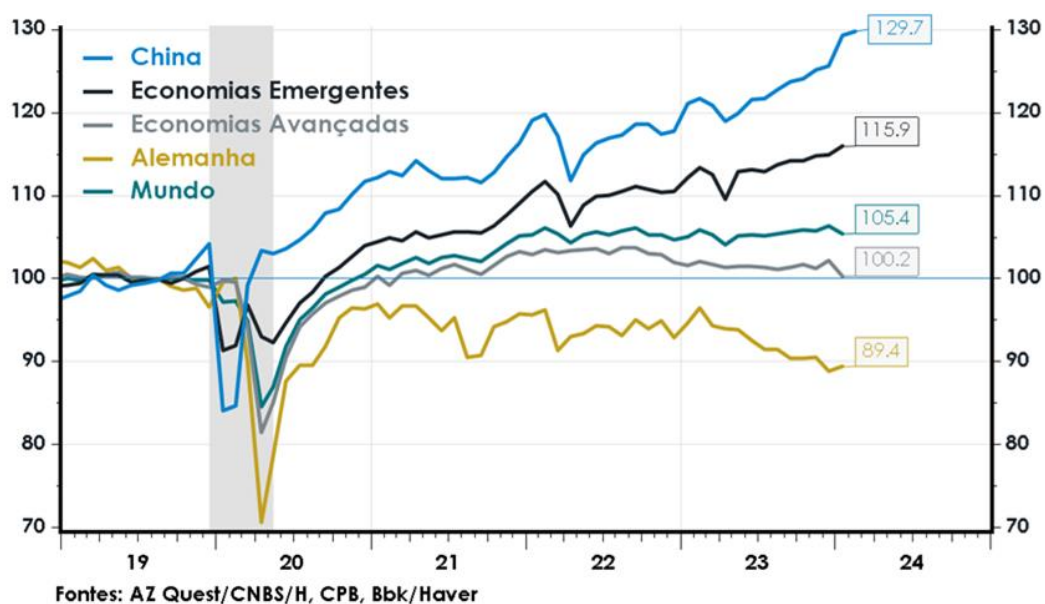
Por Alexandre Manoel* e Juliano Camargo**

No livro "Fault Lines" (2010), Raghuram Rajan descreve falhas potenciais na economia global. Um exemplo é a Alemanha, cuja dependência excessiva de exportações pode limitar seu crescimento interno. No pós-Covid-19, os germânicos enfrentam desafios, incluindo a perda de participação nas exportações globais. Dadas as usuais dificuldades para isolar a dinâmica externa de um país em um contexto global, inferimos essa diminuição da participação nas exportações mundiais em duas etapas.

Primeiramente, comparamos as exportações do mundo com as da zona do Euro e observamos que, no período pós-pandemia, as exportações mundiais têm crescido mais do que as da região (em termos relativos), o que implica redução da participação local no total global. Segundo, constata-se que, no período subsequente à crise provocada pelo coronavírus, o país manteve a tendência de redução, fato que já vinha ocorrendo desde 2015.

Consequentemente, com a zona do Euro perdendo participação nas demandas globais, e a Alemanha reduzindo sua fatia entre os países exportadores da região, é possível inferir que os alemães estão perdendo terreno no comércio global. Especificamente, como evidenciado pelo gráfico sobre a produção industrial global, chamou-nos atenção a diferença de desempenho entre a Alemanha e a China.

Produção Industrial (excluindo construção, índice 2019 =100)



Esse avanço chinês sobre o mercado de produção industrial alemão adiciona um outro vetor na direção de perda de dinamismo da economia do país europeu, sugerindo a



deterioração ao longo do tempo, se não houver modificação no atual padrão de crescimento.

Diante disso, traçamos um cenário dual para a economia alemã.

De um lado, é possível traçar um cenário construtivo, que consideramos ser o menos provável: a Alemanha conseguiria equilibrar seu modelo econômico, seja aumentando a demanda interna por meio de um maior investimento, apoiado por um crescimento do gasto público em infraestrutura, ou contando com a resiliência histórica da economia alemã e seus instintos mercantilistas, que a levariam a proteger suas exportações dominantes.

Com essa crença, podemos inferir que, à medida que a produção industrial alemã se recupere aos níveis pré-pandêmicos, o mundo pode passar por um período de desinflação.

A desinflação em si nem é boa ou ruim, mas no contexto atual, de taxas de juros elevadas para combater a inflação, seria uma notícia bem-vinda, dada a incerteza sobre a necessidade de esforços monetários adicionais para atingir as metas de inflação, tanto no Brasil, quanto nos EUA.

Independentemente da crença em um cenário construtivo na Alemanha, o mundo estaria em uma situação melhor, com mais crescimento e uma evolução positiva nos preços dos ativos, além de perspectivas mais favoráveis para os mercados de ações e um fortalecimento do euro.

Em um cenário alemão construtivo que resulte em desinflação, haveria um benefício adicional de taxas de juros reais mais baixas do que as atualmente esperadas por muitos, devido à forte expansão fiscal durante a pandemia.

Por outro lado, delineamos um cenário menos otimista, que consideramos ser o mais provável e realista, devido ao crescente envelhecimento da população alemã e ao histórico de austeridade fiscal do governo e da sociedade, o que dificulta a perspectiva de uma forte expansão fiscal prolongada.

Assim, ao considerarmos a continuidade do baixo dinamismo do mercado interno alemão, resta-nos ponderar sobre um possível ressurgimento do impulso mercantilista, o qual parece improvável diante da conjuntura recente de protecionismo e da eficiência da China na produção de automóveis e bens similares, com qualidade e a um custo relativamente baixo.

De fato, é difícil visualizar a Alemanha recuperando sua participação no mercado global de produção industrial, especialmente diante de desafios como uma indústria intensiva em uso de energia não renovável e os obstáculos decorrentes da situação na Ucrânia, que resultaram em aumentos expressivos nos preços das commodities energéticas e na perda de competitividade da indústria alemã.



Nesse contexto, a perspectiva de curto e médio prazo é de uma Alemanha com menor dinamismo econômico, o que levanta preocupações sobre a capacidade de desempenho econômico do continente europeu ao longo do tempo, com potencial para causar estresse na economia global, corroborando um dos conjuntos de falhas descritos por Rajan.

Estes fatores chamaram a nossa atenção para um possível ponto de inflexão da economia alemã, que pode arrastar toda a zona do euro para um cenário bastante desafiador no futuro.

Por fim, destacamos a dificuldade de acreditar no fortalecimento da moeda europeia, especialmente ao considerarmos os indícios de aumento de produtividade na economia americana e a possibilidade de resolução de seus problemas fiscais no médio prazo, devido à flexibilidade e ao pragmatismo históricos demonstrados pelo governo e pela sociedade dos EUA na resolução de seus problemas fiscais.

***Economista-chefe da AZ Quest e ex-secretário nos Ministérios da Economia e da Fazenda (2018-2020).**

****Economista da AZ Quest.**



ESTRATÉGIA MACRO

No Brasil, merece destaque a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de reduzir a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, chegando a 10,75% ao ano, e retirar a sinalização anterior de manter esse ritmo nas próximas duas reuniões. Agora, o Banco Central indica que prevê uma redução de 0,50 ponto percentual apenas na próxima reunião, dada a atual conjuntura de altas incertezas. A comunicação dos diretores e do presidente Roberto Campos Neto, assim como a ata e o relatório de inflação, reforçaram essa mensagem e detalharam as preocupações com o mercado de trabalho doméstico aquecido e suas possíveis implicações na inflação de serviços. Além disso, o comitê demonstrou maior preocupação com a evolução da inflação nos Estados Unidos, suas implicações na postergação do início do ciclo de corte de juros americanos e os efeitos sobre os países emergentes.

Em relação aos dados divulgados em março, merece destaque o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) de março, que apresentou alta de 0,36% em relação ao mês anterior, novamente superando as expectativas do mercado de 0,30%. Essa alta, foi influenciada por núcleos de serviços na média móvel de três meses e pela persistente pressão nos preços de alimentos. Adicionalmente, os dados de atividade econômica referentes a fevereiro surpreenderam positivamente, com destaque para o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), que registrou a abertura de 306 mil vagas de emprego formal (enquanto o consenso projetava 235 mil). Além disso, as vendas no varejo aumentaram 2,4% em relação ao mês anterior (em comparação com uma expectativa de 0,4%), e o setor de serviços expandiu-se em 0,7% (enquanto se esperava uma queda de 0,4%).

Como de costume, em março ocorreram as reuniões dos principais bancos centrais do mundo, principalmente nos EUA e na Europa, os quais atualizaram suas expectativas em relação à atividade econômica, inflação e desemprego para os anos de 2024, 2025 e 2026. Embora alguns indicadores de inflação mostrem pressão e os dados de atividade permaneçam resilientes desde o início do ano, as expectativas de taxas de juros para 2024 se mantiveram em 4,6% (equivalente a 3 cortes de 25 pontos-base ao longo do ano) entre os membros do FED (Banco Central Americano), com uma redução de 30 pontos-base em 2025 e de 20 pontos-base em 2026. Destaca-se o aumento de 70 pontos-base na expectativa do PIB para 2024, passando de 1,4% para 2,1% (30 pontos-base acima do potencial), resultando em um aumento modesto de apenas 20 pontos-base no núcleo da inflação (Core PCE – indicador de preços excluindo alimentos e energia), de 2,4% para 2,6% no ano corrente.

Esse cenário de aquecimento na atividade econômica, aliado a uma inflação relativamente controlada, sugere ganhos recentes de produtividade e/ou oferta. No entanto, a perspectiva de uma atividade mais robusta (e as dúvidas sobre seus efeitos sobre a inflação) levantam questionamentos sobre a capacidade do FED em cumprir os três cortes delineados na mediana das expectativas de seus membros,



especialmente diante da recente volatilidade e incerteza nos dados pós-pandemia e em um ano de eleições presidenciais (de 1996 a 2020, apenas em dois anos eleitorais - 2004 e 2008 - o banco central norte-americano alterou a taxa de juros entre setembro e novembro, com um aumento de 0,5 ponto percentual em 2004 e uma redução de 1 ponto percentual em 2008, devido à crise financeira).

No mês de março, todos os *books* apresentaram desempenhos negativos.

No universo da Bolsa Local, estávamos com posição comprada no Ibovespa, índice Small Caps (SMAL11), além das ações PETR4 e ITUB4.

Já no livro de Juros Locais, optamos por montar posições ao longo da curva Pré, com investimentos distribuídos nos DIs até Jan/29, posição tomada no DI Jan/31, e posição comprada em NTN-Bs de longo prazo.

No cenário de Bolsas Internacionais, posições táticas, com viés de compra, nos índices Russell, Nasdaq e VIX, além de uma posição comprada em contratos de ETFs setoriais do S&P 500.

O livro de Moedas, por sua vez, incluiu posições vendidas em EUR e compradas em BRL, além de *trades* de valor relativo (apostando na valorização de uma moeda contra outra) envolvendo MXN, CHF, AUD, NOK, NZD, CNH e JPY.

No âmbito dos Juros Internacionais, as estratégias foram delineadas para capturar oportunidades na inclinação 5x10 das Treasuries, e posição líquida doada nos SOFRs (taxa de juros baseada na mediana do valor de recompra de Treasuries no mercado overnight americano) de até 2 anos.

Por fim, no segmento de Commodities, o resultado foi caracterizado pela neutralidade, com o fundo mantendo-se sem posições relevantes.

O **AZ Quest Multi** encerrou o mês de março com 0,27%, o **AZ Quest Multi Max** com resultado de -0,20% e o fundo **AZ Quest Multi PWR**, versão arrojada da estratégia Macro, encerrou o mês com -0,63%.

ESTRATÉGIA DE RENDA VARIÁVEL

Em março, as principais bolsas americanas apresentaram alta, seguindo a tendência dos meses anteriores - o S&P-500 registrou um aumento de 3,10%. Em outra decisão amplamente esperada e unânime, o FED optou por manter inalterada a taxa de juros americana. No entanto, a comunicação do FED trouxe um tom mais suave ao sinalizar que o início do ciclo de redução das taxas de juros pode estar próximo, embora não necessariamente na próxima reunião. Os indicadores econômicos dos Estados Unidos continuam a mostrar solidez, com o PIB do quarto trimestre superando as expectativas.



O índice de ações de tecnologia Nasdaq subiu 1,17%, enquanto o Dow Jones teve um aumento de 2,08%. Na China, a bolsa também avançou em março, registrando um aumento de 1,07% no mês. Indicadores como o PMI (índice que avalia a atividade industrial) apontaram melhorias nas condições econômicas ao longo do mês, contribuindo para o desempenho positivo do mercado financeiro chinês após o forte avanço em fevereiro.

No Brasil, a bolsa registrou uma leve queda, com o Ibovespa recuando 0,71%. O Banco Central prosseguiu com o processo de redução da taxa SELIC, mantendo o ritmo de corte de 50 pontos base na reunião do mês. No entanto, o COPOM indicou a possibilidade de diminuir o ritmo de corte no futuro, ao sugerir que o ritmo atual será mantido para a próxima reunião, em vez de utilizar a expressão no plural como nas reuniões anteriores. Além disso, o IPCA-15 de março ficou marginalmente abaixo das expectativas de mercado, o que coloca mais dúvidas acerca do ritmo de queda da SELIC e ao nível de taxa terminal deste atual ciclo de afrouxamento monetário.

O **AZ Quest Ações** fechou o mês com leve queda de 0,22%, enquanto o índice Ibovespa caiu 0,71% no período. Quanto à atribuição de resultados dos nossos portfólios, os setores de Utilidade Pública, Bens de Capital e Construção Civil foram os que mais contribuíram positivamente. Por outro lado, os setores de Petróleo e Petroquímica, Elétricas e Varejo foram os maiores detratores de resultado. Seguimos com maior exposição aos setores de Petróleo & Petroquímica, Bancos e Elétricas.

O **AZ Quest Small Mid Caps** encerrou o mês com alta de 2,89%, enquanto o índice Small Caps subiu 2,13%. Em relação à atribuição de resultado do fundo, as empresas ligadas aos setores de Bens de Capital, Utilidade Pública e Logística foram os maiores responsáveis pelo desempenho no mês. Em contrapartida, os setores de Elétricas, Petróleo & Petroquímica e Educação foram os maiores detratores de resultado. Seguimos com maior exposição aos setores de Petróleo & Petroquímica, Elétricas e Bancos.

O **AZ Quest Top Long Biased** teve uma leve queda de 0,28% no mês, enquanto seu benchmark, IBX-100, caiu 0,73% no mesmo período. Em relação à atribuição de resultado do fundo, as empresas ligadas aos setores de Utilidade Pública, Bens de Capital e Telecomunicações & TI foram os maiores responsáveis pelo desempenho positivo em parte do portfólio no mês. Em contrapartida, os setores de Petróleo & Petroquímica, Elétricas e Varejo foram os maiores detratores de resultado. Seguimos com maior exposição aos setores de Bancos, Petróleo & Petroquímica e Elétricas.

O **AZ Quest Total Return** obteve um resultado de 1,53% no mês, o equivalente a 184% do CDI. Em relação à atribuição de resultado do fundo, as empresas ligadas aos setores de Bens de Capital, Utilidade Pública e Transporte foram os maiores responsáveis pelo notável desempenho no mês. Por outro lado, os setores de Petróleo & Petroquímica, Varejo e Bens de Consumo foram os detratores de resultado. O fundo apresenta



exposição líquida comprada, com destaque para os setores de Petróleo & Petroquímica, Serviços Financeiros e Bancos, e vendida em Assistência Médica, Bens de Consumo e Logística.

ESTRATÉGIA DE CRÉDITO

O mercado primário manteve o ritmo acelerado em março, com várias emissões precificadas durante o mês e um *pipeline* promissor para os próximos meses, abrangendo tanto ativos incentivados quanto aqueles direcionados ao investidor institucional.

Enquanto isso, o mercado secundário demonstrou liquidez robusta e uma tendência de compra, resultando em mais um mês de estreitamento dos *spreads* e valorização dos ativos. Este cenário é ainda reforçado pelo fluxo positivo de captação dos fundos voltados ao crédito privado, que tem aumentado desde o início do ano e permaneceu forte neste mês.

O **AZ Quest Luce** registrou um desempenho positivo com um rendimento de 1,22% (146% do CDI), superando significativamente a meta de rentabilidade-alvo de longo prazo estabelecida para o fundo. As diversas estratégias apresentaram bons resultados, com destaque para as carteiras de debêntures em CDI e LFSN. A composição da carteira destaca um carregamento bruto de CDI+ em 1,64% e uma *duration* de 2,01 anos. Os setores com maior representatividade na alocação do fundo são Elétricas, Bancos e Rodovias.

O **AZ Quest Valore**, por sua vez, entregou um ótimo resultado 1,16% no mês de março, resultado bastante acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. As diversas estratégias apresentaram bons resultados, com destaque para a carteira de debêntures em CDI. A carteira do AZ Quest Valore apresenta um carregamento bruto sobre CDI+ em 1,97% e *duration* de 2,11 anos. O fundo está 83% alocado, sendo 61% em debêntures. Os setores com maior alocação são Bancos, Elétricas e Assistência Médica.

O **AZ Quest Altro** alcançou um excelente rendimento, mais uma vez, de 1,23% no mês de março, resultado bastante acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. No mercado local, as diversas estratégias apresentaram bons resultados, com destaque para a carteira de debêntures em CDI. Na parcela *offshore* o resultado também foi positivo, ganhamos na posição *core* de *bonds*. A carteira do AZ Quest Altro apresenta um carregamento bruto sobre CDI+ em 2,93% e *duration* de 2,84 anos. O fundo está 130% alocado, sendo 94% em debêntures. Os setores com maior alocação são Bancos, Elétricas e Rodovias.

Adicionalmente, o **AZ Quest Supra** teve um rendimento de 1,58% no mês de março, resultado muito acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. No mercado local, as diversas estratégias apresentaram bons resultados, com destaque para a carteira de debêntures em CDI alavancada. Na parcela *offshore* o resultado



também foi positivo, ganhamos na posição *core* de *bonds*. Atualmente, a carteira do AZ Quest Supra apresenta um carregamento bruto sobre CDI+ em 4,60% e *duration* de 3,67 anos. O fundo está 161% alocado, sendo 98% em debêntures. Os setores com maior alocação são Bancos, Elétricas e Assistência Médica.

Por fim, o **AZ Quest Debêntures Incentivadas** teve um rendimento expressivo de 1,33% no mês de março, resultado bastante acima do IMA-B5 (0,77%). Ganhamos com o fechamento dos *spreads* de crédito. A carteira do fundo apresenta um carregamento bruto sobre IPCA+ em 7,48% e *duration* de 4,10 anos. O fundo está 134% alocado, sendo 129% em debêntures. Os setores com maior alocação são Rodovias, Elétricas e Saneamento.

OUTRAS ESTRATÉGIAS

O **AZ Quest Low Vol**, destaque em nossa grade de produto por sua consistência de performance, apesar de se beneficiar com o aumento de liquidez e do volume de negociações no mercado, especialmente na estratégia de financiamento e reversão (*papel/call/put*), teve dificuldades em alocar o capital em operações vantajosas. O Fundo encerrou o mês com retorno de 0,78% (94% do CDI), resultado ligeiramente abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. Adicionalmente, em 12 meses, o fundo entrega um retorno de 12,86%, o equivalente a 104% do CDI.

Ao mesmo tempo, o fundo **AZ Quest Termo**, apesar de se beneficiar do aumento da liquidez no mercado de renda variável e da volatilidade no mercado de crédito privado, ainda se depara com uma baixa oferta de operações. Fechou o mês com retorno de 0,80% (96% do CDI), resultado abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. O fundo em 12 meses está ligeiramente abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo, rendendo 12,11%, o equivalente a 98% do CDI.



RENTABILIDADES DOS FUNDOS

	Fundos	Início	Rentabilidades		Comparação com Benchmark	
			Mar/24	2024	Mar/24	2024
Ações Long Only / Long Biased	AZ QUEST AÇÕES	01-jun-05	-0,22%	-0,11%	0,5 p.p	4,4 p.p
	AZ QUEST SMALL MID CAPS	30-dez-09	2,89%	1,36%	0,8 p.p	5,4 p.p
	AZ QUEST TOP LONG BIASED	18-out-11	-0,28%	3,65%	0,5 p.p	7,9 p.p
Ações Long Short	AZ QUEST TOTAL RETURN	23-jan-12	1,53%	5,89%	184%	224%
Multimercados	AZ QUEST MULTI	13-set-13	0,27%	0,99%	32%	38%
	AZ QUEST MULTI MAX	24-fev-17	-0,20%	-0,37%	-	-
	AZ QUEST MULTI PWR	31-ago-21	-0,63%	-1,63%	-	-
Renda Fixa	AZ QUEST YIELD	20-set-12	0,46%	1,88%	55%	72%
Crédito Privado	AZ QUEST LUCE	11-dez-15	1,22%	3,46%	146%	132%
	AZ QUEST VALORE	09-fev-15	1,16%	3,66%	139%	139%
	AZ QUEST ALTRO	15-dez-15	1,23%	3,83%	148%	146%
	AZ QUEST SUPRA	15-jun-20	1,58%	4,20%	189%	160%
	AZQ DEBÊNTURES INCENTIVADAS	06-set-16	1,33%	5,11%	0,6 p.p	3,1 p.p
Arbitragem	AZ QUEST LOW VOL	28-nov-08	0,78%	2,67%	94%	102%
	AZ QUEST TERMO	03-ago-15	0,80%	2,54%	96%	97%
Sistemáticos	AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	29-jul-20	1,04%	-1,02%	1,7 p.p	3,5 p.p
	AZ QUEST BAYES LONG BIASED SITEMÁTICO	29-mai-20	0,83%	1,22%	1,4 p.p	2,7 p.p
	AZ QUEST BAYES LONG SHORT SITEMÁTICO	29-jul-22	0,16%	6,35%	19%	242%
Internacionais	AZ QUEST AZIMUT BORLETTI GLOBAL LIFESTYLE	31-mar-23	2,17%	8,36%	-	-
	AZ QUEST AZIMUT EQUITY ALLOCATION TREND	29-dez-22	2,60%	3,50%	-	-
	AZ QUEST AZIMUT ALLOCATION BALANCED	31-mar-23	2,04%	1,57%	-	-
	AZ QUEST AZIMUT WORLD MINIMUM VOLATILITY	31-mar-23	1,59%	3,80%	-	-
	AZ QUEST AZIMUT S HYBRIDS	31-mar-23	2,54%	4,69%	-	-
	AZ QUEST AZIMUT GLOBAL MACRO BOND	31-mar-23	1,36%	2,19%	-	-



	Fundos Previdenciários	Início	Rentabilidades		Comparação com Benchmark	
			Mar/24	2024	Mar/24	2024
Previdência	AZ QUEST PREV ICATU LUCE	09-set-16	1,17%	3,39%	140%	129%
	AZ QUEST LUCE ADVISORY PREV XP	05-nov-19	1,17%	3,34%	140%	127%
	AZ QUEST ICATU MULTI PREV	22-abr-15	0,19%	0,85%	22%	32%
	AZ QUEST XP MULTI MAX PREV	14-out-21	-0,23%	-0,48%	-	-
	AZ QUEST INFLAÇÃO ATIVO PREV	28-fev-20	-0,35%	-0,77%	-0,4 p.p	-0,9 p.p
	AZ QUEST ALTRO PREV MASTER	31-out-22	1,09%	3,26%	131%	124%

Índices	Mar/24	2024
CDI	0,83%	2,62%
Ibovespa	-0,71%	-4,53%
Índice Small Caps	2,13%	-4,08%
IBX-100	-0,73%	-4,29%
IMA-B	0,08%	0,18%
IMA-B 5	0,77%	2,06%
IMA-B5+	-0,55%	-1,51%
Dólar (Ptax)	0,26%	3,20%

Os relatórios gerenciais com estatísticas de performance e risco estão disponíveis para download nos links acima.



Material de Divulgação. As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A AZ Quest não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A AZ Quest Investimentos Ltda. não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Todos os fundos de investimento geridos pela AZ Quest Investimentos Ltda. utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

AZ QUEST AÇÕES FIC FIA (07.279.657/0001-89): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-acoes-fic-fia/>; AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA (11.392.165/0001-72): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-small-caps-fic-fia/>; AZ QUEST TOP LONG BIASED FIC FIA (13.974.750/0001-06): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-top-long-biased-fic-fia/>; AZ QUEST TOTAL RETURN FIC FIM (14.812.722/0001-55): multimercado long short direcional, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-total-return-fic-fim/>; AZ QUEST RV PREV ICATU FIE FIC FIM (33.341.968/0001-30): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-rv-prev-icatu-fie-fic-fim/>; AZ QUEST XP SMALL MID CAPS PREV QUALIFICADO FIE (42.776.355/0001-17): previdência ações ativo, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(dc)/D+2(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST MULTI FIC FIM (04.455.632/0001-09): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-fic-fim/>; AZ QUEST MULTI MAX FIC FIM (26.323.079/0001-85): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-max-fic-de-fim/>; AZ QUEST MULTI PWR FIC FIM (41.898.839/0001-76): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-yield-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST IMA-B 5 ATIVO FIC RENDA FIXA LP (31.288.760/0001-70): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-ima-b-5-ativo-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA LP (42.084.646/0001-44): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-ima-b-ativo-fic-renda-fixa-lp/>; AZ QUEST ICA TU MULTI PREV FIC FIM (18.534.967/0001-19): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+3(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-icatu-multi-previ-fic-fim/>; AZ QUEST XP MULTI MAX PREV QUALIFICADO IIE FIC FIM (40.792.737/0001-09): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+22(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST LUCE FIC FI RF CP LP (23.556.185/0001-10): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-luce-fic-fi-rf-cp-lp/>; AZ QUEST ALTRO FIC FIM CP (22.100.009/0001-07): multimercado dinâmico, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+44(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-altro-fic-fim-cp/>; AZ QUEST DEBÊNTURES INCENTIVADAS FIM (25.213.405/0001-39): multimercado estratégia específica, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-debentures-incentivadas-fim-cp/>; AZ QUEST SUPRA FIC FIM CP (36.352.498/0001-07): multimercado livre - duração livre, tributação longo prazo, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+89(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-supra-fic-fim-cp/>; AZ QUEST VALORE FI RF CP (19.782.311/0001-88): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-valore-fi-rf-cp/>; AZ QUEST PREV ICATU CONSERVADOR FIC RF (23.883.385/0001-88): previdência renda fixa duração livre grau de de investimento, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-prev-icatu-conservador-fic-rf/>; AZ QUEST ALTRO PREV MASTER FIFE FIM CP (46.328.602/0001-73): fundo em fase pré-operacional, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+20(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES FI AÇÕES (37.569.846/0001-57): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-bayes-sistematico-acoes/>; AZ QUEST BAYES LONG BIASED SISTEMÁTICO FIM (36.499.625/0001-97): multimercados livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-bayes-long-biased-sistematico-fim/>; AZ QUEST BAYES LONG SHORT SISTEMÁTICO FIC FIM (46.929.688/0001-90): multimercado long short direcional, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST LOW VOL FIM (10.320.188/0001-09): multimercado dinâmico, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-low-vol-fim/>; AZ QUEST TERMO FI RF (22.681.798/0001-17): renda fixa duração média grau de Investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-termo/>; AZ QUEST AZIMUT EQUITY CHINA DÓLAR FIC FIA IE (40.102.910/0001-08): ações investimento no exterior, tributação renda variável, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+4(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-azimut-equity-china-fic-fia-ie/>.

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance do fundo de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material não deverá ser reproduzido, distribuído ou publicado sob qualquer propósito sem autorização da AZ Quest Investimentos. Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse www.azquest.com.br.

